

TELOS

**FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

PARECERES DOS ATUÁRIOS INTERNO E EXTERNO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

CONTEÚDO

Índice - Página 1

Balanço patrimonial - Página 2

Demonstração do resultado - Pagina 3

Demonstração do fluxo financeiro - Página 4

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Página 5 a 16

Parecer dos Atuários Interno e Externo - Página 17 a 22

Parecer dos Auditores Independentes - Página 23

Parecer do Conselho Fiscal - Página 24

Manifestação do Conselho Deliberativo (DCD 02/05) - Página 25

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2004 e 2003****(Em milhares de reais)**

	<u>2004</u>	<u>2003</u>		<u>2004</u>	<u>2003</u>
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	<u>115</u>	<u>1.419</u>	EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>6.771</u>	<u>5.906</u>
REALIZÁVEL	<u>2.784.513</u>	<u>2.367.686</u>	Programa previdencial	<u>2.918</u>	<u>2.217</u>
Programa Previdencial	<u>187.130</u>	<u>166.694</u>	Programa Assistencial	<u>27</u>	<u>151</u>
Programa Assistencial	<u>937</u>	<u>686</u>	Programa Administrativo	<u>2.575</u>	<u>2.037</u>
Programa Administrativo	<u>965</u>	<u>1.704</u>	Programa de Investimentos	<u>1.251</u>	<u>1.501</u>
Programa de Investimentos	<u>2.595.481</u>	<u>2.198.602</u>	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	<u>21.947</u>	<u>2.868</u>
Renda Fixa	<u>2.300.268</u>	<u>1.879.807</u>	Programa previdencial	<u>19.203</u>	
Renda Variável	<u>156.215</u>	<u>189.157</u>	Programa Administrativo	<u>14</u>	
Investimentos imobiliários	<u>75.090</u>	<u>78.788</u>	Programa de Investimentos	<u>2.730</u>	<u>2.868</u>
Operações com participantes	<u>63.908</u>	<u>50.850</u>	EXIGÍVEL ATUARIAL	<u>2.589.581</u>	<u>2.257.023</u>
PERMANENTE	<u>1.145</u>	<u>1.243</u>	PROVISÕES MATEMÁTICAS	<u>2.589.581</u>	<u>2.257.023</u>
Imobilizado	<u>1.145</u>	<u>1.243</u>	Benefícios concedidos	<u>1.806.730</u>	<u>1.578.803</u>
			Benefícios a conceder	<u>782.851</u>	<u>678.220</u>
			RESERVAS E FUNDOS	<u>167.474</u>	<u>104.551</u>
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	<u>55.354</u>	<u>2.516</u>
			RESULTADOS REALIZADOS	<u>55.354</u>	<u>2.516</u>
			Superávit técnico acumulado	<u>55.354</u>	<u>2.516</u>
			FUNDOS	<u>112.120</u>	<u>102.035</u>
			Programa Previdencial	<u>28.325</u>	<u>19.478</u>
			Programa Assistencial	<u>58.443</u>	<u>61.746</u>
			Programa Administrativo	<u>25.232</u>	<u>20.671</u>
			Programa de Investimentos	<u>120</u>	<u>140</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>2.785.773</u></u>	<u><u>2.370.348</u></u>	TOTAL DO PASSIVO	<u><u>2.785.773</u></u>	<u><u>2.370.348</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos coletados	149.405	103.227
(-) Recursos utilizados	(162.441)	(160.991)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	(19.387)	0
(-) Custeio administrativo	(7.292)	(6.125)
(+/-) Resultados dos investimentos previdenciais	433.958	342.312
(-/+) Constituições/reversões de provisões atuariais	(332.558)	(277.862)
(-/+) (Constituições) / reversões de fundos	(8.846)	(857)
(=) Superávit (déficit) técnico do exercício	<u>52.838</u>	<u>(296)</u>
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Recursos coletados	22	133
(-) Recursos utilizados	(11.062)	(8.643)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	(7)	(9)
(-) Custeio administrativo	(1.180)	(15.024)
(+/-) Resultados dos investimentos assistenciais	8.925	14.360
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>(3.303)</u>	<u>(9.183)</u>
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos oriundos de outros programas	13.552	23.992
(+) Receitas	476	954
(-) Despesas	(13.028)	(12.118)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	(15)	0
(+/-) Resultados dos investimentos administrativos	3.575	3.503
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>4.560</u>	<u>16.331</u>
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	421.589	350.370
(+/-) Renda Variável	19.179	3.563
(+/-) Investimentos imobiliários	4.248	7.410
(+/-) Operações com participantes	10.410	8.078
(+/-) Relacionado com o disponível	(720)	(1.725)
(+/-) Relacionado com tributos	(3.328)	(2.979)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	138	(1.745)
(-) Custeio administrativo	(5.079)	(2.845)
(+/-) Resultados recebidos/transferidos de outros programas	(446.458)	(360.175)
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>(21)</u>	<u>(48)</u>

Obs. : As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS FINANCEIROS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(32.955)	(23.642)
(+) ENTRADAS	129.601	149.117
(+) Recursos coletados	149.405	103.227
(+/-) Recursos a receber	(20.042)	34.073
(+) Recursos futuros	50	103
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	188	11.714
(-) SAÍDAS	(162.556)	(172.759)
(-) Recursos utilizados	(162.441)	(160.991)
(+/-) Utilizações a pagar	70	38
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	0	(11.806)
(-) Constituições/reversões de contingências	(185)	0
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	(11.423)	(9.620)
(+) ENTRADAS	25	426
(+) Recursos coletados	21	133
(+/-) Recursos a receber	4	14
(+/-) Outros realizáveis/exigibilidades	0	279
(-) SAÍDAS	(11.448)	(10.046)
(-) Recursos utilizados	(11.061)	(8.643)
(+/-) Utilizações a pagar	(135)	(903)
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	(245)	(492)
(-) Constituições/reversões de contingências	(7)	(8)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(11.176)	(12.458)
(+) ENTRADAS	863	1.844
(+) Receitas	476	954
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	387	890
(-) SAÍDAS	(12.039)	(14.302)
(-) Despesas	(13.027)	(12.118)
(+) Despesas a pagar	625	(123)
(-) Despesas futuras	266	(202)
(-) Permanente	97	152
(-) Constituições/reversões de contingências	0	(2.011)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	54.249	47.111
(+/-) Renda fixa	984	6.603
(+/-) Renda variável	52.119	36.793
(+/-) Investimentos imobiliários	7.946	7.857
(+/-) Operações com participantes	(2.795)	619
(+/-) Relacionados com o disponível	(719)	(1.711)
(+/-) Relacionados com tributos	(3.286)	(2.974)
(+/-) Constituições/reversões de contingências	0	(76)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	<u>(1.305)</u>	<u>1.391</u>
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>(1.305)</u>	<u>1.391</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 (Em reais mil)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (Doravante “TELOS ou Fundação”) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975, pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

- a) Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.
- b) Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano: a) Plano de Benefício Definido – que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; b) Plano de Contribuição Definida – que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadoras e os resultados dos investimentos destas contribuições.
- c) Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS, a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para os Plano de Benefícios Previdenciários.
- d) Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, principalmente a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A., participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC e implementadas pela Secretaria da Previdência Complementar - MPAS, para as entidades fechadas de previdência complementar, de acordo com a legislação vigente.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2003 para torná-las consistentes com a apresentação do ano de 2004.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

- a) O programa previdencial, no realizável, registra, principalmente, os valores a receber da Patrocinadora EMBRATEL, e estão atualizados até a data do balanço.
- b) Conforme previsto na Resolução MPAS/CGPC no. 04/2002, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria títulos mantidos até a data do vencimento, estão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, constituídas quando aplicável (Nota 5).
- c) Os investimentos em renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores que houver maior volume de negócios. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.
- d) Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente ao resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.
- e) As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes ativos e assistidos. Estando incluídas as parcelas relativas ao principal, atualização correspondente a variação do IGPM+7% ao ano ou INPC+1% ao ano (caso o participante não seja contribuinte os juros passam a ser de 12% ao ano) incorridos até a data do balanço. A Fundação possui contratos antigos em que o indexador é TR+1% ao mês, mas que atualmente não há concessão.
A Fundação constitui provisão para devedores duvidosos de acordo com o estabelecido na Resolução no. 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução no. 10, de 05 de julho de 2002, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC
- f) Os bens que constituem o ativo imobilizado, são registrados pelo valor do custo, corrigido pela variação da Ufir até 31 de dezembro de 1995 e ao custo histórico para os bens

adquiridos a partir dessa data, e são depreciados pelo método linear em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como a seguir:

	<u>Percentual ao ano</u>
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Computadores e periféricos	20
Sistemas de comunicação	20

- g) O exigível contingencial do Programa Previdencial e do Programa Administrativo, atualizado até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, observado a natureza de cada contingência.
- h) O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF no. 170 de 04 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A Telos ao tomar esta decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidades de Previdência Complementar que conforme orientação da ABRAPP, (Associação Brasileira de Entidade Fechadas de Previdência Complementar) , exclui da base de cálculo do PIS/COFINS a citada receita.

Sustenta esse órgão (Abrapp) , que conforme determina a Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados "aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate", e, portanto dedutíveis da base de cálculo das contribuições para o PIS/COFINS, em conformidade com a Medida Provisória Nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

- i) As provisões matemáticas estão registradas conforme nota técnica atuarial, do atuário responsável e representam o total dos compromissos da Fundação com seus participantes ativos ou assistidos e são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder.
- j) A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas e premissas utilizadas.

NOTA 4 - PROGRAMAS DE ATUAÇÃO

a) Programa previdencial

Tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, pelo ofício no. 837/SPC/CGOF/COJ. Como consequência, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do Plano de Contribuição Definida. Adicionalmente até a data de 31 de dezembro de 1998, foi aceita a migração dos participantes do Plano de Benefício Definido para o Plano de Contribuição Definida.

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, foram as seguintes:

		<u>2004 e 2003</u>
Patrocinadoras	P	19,800%
Participantes ativos	P1	3,000%
	P2	2,000%
	P3	16,318%
Participantes assistidos	PA	10,000%

P percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos;

P1 percentual incidente sobre o salário-de-participação;

P2 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;

P3 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação ao limite máximo do salário-de-contribuição para Previdência Social e

PA percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a sua contribuição básica, variável de 3% a 8% e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

Já a Patrocinadora recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante. A Patrocinadora é responsável ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas e pela cobertura das despesas administrativas do plano, através do recolhimento da contribuição extraordinária.

A TELOS assinou com a EMBRATEL, em 01 de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891, que está sendo liquidada no prazo máximo de 20 (vinte) anos, sendo o principal pago no mês em que o participante se aposentar, morrer ou se desvincular do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela EMBRATEL e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos da TELOS, sendo estes não inferiores ao IGP-DI + 6% ao ano. A diferença positiva desta comparação é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, morte ou desligamento do Plano.

O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício n.º 596 – SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando o saldo desta conta em 31 de dezembro de 2004 o valor a receber da EMBRATEL de R\$ 174.083, sendo R\$ 116.172 de principal e R\$ 57.911 de rendimento, onde R\$ 54.066 é relativo a diferença positiva entre IGP-DI + 6% (garantia mínima de rendimento) ao ano e rentabilidade dos ativos da TELOS, para os participantes que ainda se encontram ativos no plano (R\$ 154.429 em 2003, sendo R\$ 138.041 de principal e R\$ 16.388 de rendimento), tendo sido pago até o encerramento do exercício de 2004 o montante de R\$ 528.012, sendo R\$ 246.719 de principal e o restante de rendimentos.

Demonstrativo da composição das contribuições contratadas.

<u>Patrocinador</u>	<u>Sigla do plano de benefício</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Serviço passado Contratado - EMBRATEL	00002	174.083	154.429

b) Programa assistencial

Tem como objetivo administrar Fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar 109/2001.

Características Básicas do Plano de Assistência Médica para aposentados - AMAP

O plano de assistência médica - AMAP é um plano fechado e atende, exclusivamente, aos assistidos do Plano de Benefício Definido - PBD, em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão e seus dependentes. Cobre 85% das despesas médicas dos assistidos, limitadas às tabelas de honorários médicos da Embratel.

O fundo é provido unicamente por contribuições da EMBRATEL, calculadas em percentual da folha de salários de participação dos participantes ativos do PBD, hoje no patamar de 2,321%,

conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo a Telos, única e exclusivamente, a gestão dos recursos, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.

Em decorrência da migração para o Plano de Contribuição Definida - PCD da grande maioria dos participantes do PBD, restando apenas 8 participantes, as contribuições da patrocinadora foram reduzidas drasticamente, apresentando um déficit financeiro/atuarial da ordem de R\$309.782 (R\$ 231.718 em 2003) no exercício que encontra-se, em sua totalidade, provisionado no balanço da patrocinadora (Embratel).

Apresentamos a seguir os valores correspondentes ao Fundo AMAP:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Fundo AMAP	<u>58.443</u>	<u>61.746</u>
Total	<u><u>58.443</u></u>	<u><u>61.746</u></u>

c) Programa administrativo

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

A despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas administração previdencial (código 521), administração assistencial (código 522) e administração dos investimentos (código 523), sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

As despesas administrativas são classificadas, quando possível diretamente no programa de origem e rateadas quanto não for possível a alocação direta ao programa. Este rateio é efetuado de acordo com o posto de trabalho e o esforço quantificado em horas de trabalho, dedicado a cada atividade

As despesas de Administração dos Investimentos, são rateadas proporcionalmente ao montante do total de investimentos de cada Plano de Benefício .

d) Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio de acordo com planos que tenham em vista obter rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

Registra os investimentos em renda variável, renda fixa, imobiliários, em operações com participantes e outros investimentos. Os resultados são apropriados diretamente em cada programa.

NOTA 5 - COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	2004	%	2003	%
RENDA FIXA				
Quotas de fundo de renda fixa	2.257.370		1.841.643	
Debêntures não conversíveis	24.992		22.961	
Debêntures conversíveis	17.847		-	
Notas Promissórias Distrib. Pública	-		15.152	
Outros títulos de renda fixa	59		51	
	<u>2.300.268</u>	89	<u>1.879.807</u>	86
RENDA VARIÁVEL				
Mercado à vista	112.652		91.463	
Quotas de fundos de ações	43.563		97.694	
	<u>156.215</u>	6	<u>189.157</u>	9
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO				
Edificações	16.315		16.593	
Shopping Center	53.767		56.921	
Fundo de investimento imobiliário	5.008		5.274	
	<u>75.090</u>	3	<u>78.788</u>	4
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				
Empréstimos	51.235		41.095	
Financiamentos imobiliários	12.673		9.755	
	<u>63.908</u>	2	<u>50.850</u>	2
TOTAL	<u>2.595.481</u>	100	<u>2.198.602</u>	100

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos as Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 46.479 (R\$ 46.479 em 2003) correspondente a 100% do valor desses títulos no encerramento dos exercícios de 2004 e de 2003.

A Fundação mantém também provisão para perda na realização de Debêntures da DHB Indústria e Comércio (R\$ 3.717) e Ações da Lorenz (R\$ 679) no montante de R\$ 4.396 (R\$ 4.396 em 2003)

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam em 31 de dezembro de 2004 cobertos por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

A receita de aluguéis é registrada do exercício em rubrica do programa de investimento.

No exercício de 2004, os shopping integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados com base no método da renda, e em decorrência do registro do laudo de reavaliação, foi apurado uma desvalorização na carteira de Investimento Imobiliário (conta 1.2.4.3) de R\$ 2.183, a qual foi integralmente alocada como despesa de reavaliação (conta 6.1.3.4.01.02)

Localização	Avaliador	Data Base	Valor de Reavaliação	Valor contabil na data base	Acréscimo / Décrécimo
Amazonas Shopping Center	APSYS	dez-04	14.354	14.435	(81)
Shopping Center Barra	CB Richard Ellis	dez-04	26.621	28.723	(2.102)
Total			40.975	43.158	(2.183)

A Fundação mantém ainda Provisão para Devedores Duvidosos no montante de R\$ 1.309 (R\$1.620 em 2003), para fazer face a eventual inadimplência da carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos Planos de Benefícios administrados pela TELOS.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir a caracterização dos títulos, por modalidade e por categoria de avaliação.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Tipo/Natureza	Valor Contábil	Valor Mercado
1 - Títulos para Negociação		
Cotas de FAC (Renda Fixa)	106.291	106.291
Cotas de fundos de ações (Renda Variável)	43.563	43.563
Ações - Mercado à Vista (Renda variável)	112.652	112.652
Outros (Renda Fixa)	59	59
	262.565	262.565
2 - Títulos Mantidos até vencimento		
Cotas de FAC (Renda Fixa)	742.893	794.991
Debêntures Conversíveis (Renda Fixa)	17.847	17.847
Debêntures não Conversíveis (Renda Fixa)	24.992	24.992
	785.732	837.830
Total	1.048.297	1.100.395
Títulos mantidos até vencimento		
Por Faixa de vencimento		
Até 360 dias	115.787	116.673
Entre 361 dias e 1.080 dias	247.226	252.271
A partir de 1.081 dias	422.719	468.886
Total	785.732	837.830

Nota: Declaramos que a TELOS, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria tipo 2, até a data do seu vencimento.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

<u>Tipo/Natureza</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Mercado</u>
1 - Títulos para Negociação Cotas de FAC (Renda Fixa)	646.851	646.851
	<u>646.851</u>	<u>646.851</u>
2 - Títulos mantidos até vencimento Cotas de FAC (Renda Fixa)	679.071	733.158
	<u>679.071</u>	<u>733.158</u>
Total	<u>1.325.922</u>	<u>1.380.009</u>
Títulos mantidos até vencimento		
Por faixa de vencimento		
Até 360 dias	78.248	78.262
Entre 361 dias e 1.080 dias	175.467	187.804
A partir de 1.081 dias	425.355	467.092
Total	<u>679.070</u>	<u>733.158</u>

PLANO ASSISTENCIAL E OUTROS

<u>Tipo/Natureza</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Mercado</u>
1 - Títulos para Negociação Cotas de FAC (Renda Fixa)	82.263	82.263
Total	<u>82.263</u>	<u>82.263</u>

NOTA 6 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A composição das contingências, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis em 31 de dezembro era a seguinte:

	2004	Acréscimos (decréscimos) em 2004	2003
Programa Previdencial	19.203	19.202	-
Ações Cíveis e Trabalhistas	20.235	20.234	-
Depósitos Judiciais	(1.032)	(1.032)	-
Programa Administrativo	15	15	-
Ações Trabalhistas	15	15	-
Programa de Investimentos	2.730	(138)	2.868
PIS/COFINS s/ aluguéis	2.730	235	2.495
Imposto Predial	-	(373)	373
Total exigível contingencial	21.948	19.079	2.868

O posicionamento da entidade quanto a provisão do PIS/COFINS sobre aluguéis está descrito no sumário das principais práticas contábeis (nota 3.8).

NOTA 7 - EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS

a) Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2001	1.647.644	80.115
Déficit do exercício	(75.000)	-
Constituição de reservas e fundos	409.329	13.963
Saldo em 31 de dezembro de 2002	1.981.973	94.078
Déficit do exercício	(296)	-
Constituição de reservas e fundos	277.862	7.957
Saldo em 31 de dezembro de 2003	2.259.539	102.035
Superávit do exercício	52.838	-
Constituição de reservas e fundos	332.558	10.085
Saldo em 31 de dezembro de 2004	2.644.935	112.120

b) Composição consolidada do exigível atuarial

	2004	2003
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.589.581	2.257.023
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.806.730	1.578.803
Benefícios do Plano	1.806.730	1.578.803
BENEFÍCIOS A CONCEDER	782.851	678.220
Benefícios do plano com geração atual	783.743	679.446
(-) Outras contribuições das gerações atuais	(892)	(1.226)

As provisões e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor e também com base na avaliação atuarial realizada no exercício, sob responsabilidade de Atuário Interno e Parecer de Consultor Atuarial - SISPREV Consultoria e Sistemas LTDA., a qual foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e homologada pelas Patrocinadoras.

O total de Fundos Previdenciais em 2004 é de R\$ 28.325, composto de:

- a) R\$ 4.284, correspondente ao Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido, instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio;
- b) R\$ 13.733, referente ao Fundo por Perda de Saldo, constituído, em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo.
- c) R\$ 10.308, do Fundo do Pecúlio Complementar, que é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da TELOS.

A provisão matemática de benefícios concedidos representa o saldo de R\$1.806.730 (R\$ 1.578.803 em 2003) correspondendo R\$ 707.934 (R\$ 578.924 em 2003) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 1.098.796 (R\$ 999.879 em 2003) ao Plano de Benefício Definido.

No que tange ao Plano de Benefício Definido essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

A provisão matemática de benefícios a conceder apresenta o saldo de R\$ 782.851 (R\$ 678.220 em 2003) correspondendo R\$ 779.694 (R\$ 672.746 em 2003) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 3.157 (R\$ 5.474 em 2003) ao Plano de Benefício Definido.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

A provisão matemática de benefícios a conceder do Plano de Benefício Definido é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos:

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação + 0,0% a.a. = 5,0% a.a.
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	5,0% a.a.
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 ^(*)

(*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

b) Fatores biométricos:

(i) Tábua de mortalidade geral	UP-94 com 2 anos de agravamento (UP-94 com 1 ano de agravamento para BD sexo masculino)
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada

NOTA 8 - RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item “resultado dos investimentos” representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item “resultados transferidos para outros programas” representa a soma das transferências mencionadas acima.

ROBERTO DURÃES DE PINHO Diretor Superintendente CPF 407.903.637-04	SERGIO MARTINHO DE MATOS Contador CRC RJ 049471-01
--	--

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.12.2004, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, em cujo cadastro constavam 22 participantes ativos (incluindo os participantes em manutenção de inscrição), 2.955 aposentados e 585 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinador mas não optaram ainda pela devolução da reserva de poupança ou pela manutenção de inscrição. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 53 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 4 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 21 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.124.406.237,06
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2003.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua total confirmação.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais. Os testes confirmaram a necessidade de ajuste na Tábua de Mortalidade Geral adotada para os participantes do sexo masculino. Assim, na presente reavaliação atuarial foi mantida para o sexo feminino, a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com dois anos de agravamento e para o sexo masculino passou a ser adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com um ano de agravamento.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94, com 2 anos de

agravamento para o sexo feminino e com 1 anos de agravamento para o sexo masculino, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino, observou-se o desejável enquadramento nas normas ditadas pela legislação das EFPC's.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.12.2004, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.101.953.232,68
Benefícios Concedidos	R\$ 1.098.796.443,22
Benefícios a Conceder	R\$ 3.156.789,46
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 4.284.263,15

O referido Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, formado a partir da aplicação de 0,285% sobre a folha de salários de participação para o Plano, sendo que esta taxa encontra-se inserida no percentual de contribuição recolhido pelos Patrocinadores, é destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio,

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média carregada dos Patrocinadores: 19,395 %
- taxa média carregada dos Participantes Ativos: 9,948 %
- taxa média carregada dos futuros Participantes Assistidos: 10,459 %

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 20,25% avaliada através do sistema de cotas, compatível com a variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (18,87%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2004, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para os Fundos de Cobertura de Oscilação de Riscos e de Quitação por Morte e Invalidez referentes a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 27.889,52), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 18.140.851,71, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2005.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.12.2004, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, em cujo cadastro constavam 6.612 participantes ativos (incluindo os participantes vinculados contribuintes e os participantes vinculados), 1.789 aposentados e 43 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, por se tornarem participantes vinculados ou participantes vinculados contribuintes. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios mas estes estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 40 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 15 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.364.583.873,96
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 174.082.565,03, pelo prazo máximo de 14 anos

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados nas reavaliações atuariais do exercício de 2003.

A partir de março/2004, seguindo orientação da Diretoria Executiva da TELOS, conforme 877ª Reunião de Diretoria, de 06/04/2004, na contabilização da provisão matemática de benefícios concedidos, passamos a não mais considerar o maior valor obtido na comparação entre o valor do Saldo de Conta Coletiva dos Assistidos, apurado no mês de referência, e o valor da provisão matemática de benefícios concedidos calculada atuarialmente, passando a ser registrado contabilmente o valor da própria provisão matemática de benefícios concedidos atuarialmente calculada.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua confirmação. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a presumida tenha sido

de 0% ao ano e a realizada 8,30%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

Na presente reavaliação atuarial foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com dois anos de agravamento.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94 com 2 anos de agravamento, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino observou-se o desejável enquadramento nas normas ditadas pela legislação das EFPC's.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.12.2004, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.487.628.084,05
Benefícios Concedidos	R\$ 707.933.844,55
Benefícios a Conceder	R\$ 779.694.239,50
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 13.733.084,69

O referido Fundo por Perda de Saldo é formado pela diferença apurada entre o valor resgatado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo disciplinada a sua destinação conforme item 6.5.1 do Regulamento.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média carregada dos Patrocinadores: 9,583%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,448%

A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios de incapacidade e pensão por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,29%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 28%, nivelando-o em 0,37%, devido ao pouco tempo de existência do Plano.

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 19,14% (sendo de 17,63% relativamente aos saldos de conta dos ativos e de 20,62% para os saldos de conta dos assistidos), apurada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (18,87%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise do resultado da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2004, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para os Fundos por Perda de Saldo e de Quitação por Morte e Invalidez referentes a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 92.193,11), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 37.213.077,14, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2005.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS - 004/05

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2005.

À
Telos - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos as Demonstrações Contábeis da Telos em 31.12.2004, os pareceres da atuária Rita Maia Rodrigues e a Reavaliação Atuarial dos Planos Previdenciários da Telos, para a data base de 31/12/2004, elaborada pela equipe técnica da Telos.

2 - O Balanço Patrimonial mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 2.589.581,3 mil, sendo R\$ 1.806.730,3 mil para cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 782.851,0 mil para Benefícios a Conceder.

3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 1.098.796,4 mil, para garantia de 3.450 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 3.156,8 mil, para cobertura dos 22 participantes ativos. Foi, ainda, constituído, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 4.284,3 mil. Existe um Superávit Técnico de R\$ 18.140,8 mil, representando 1,6% das Provisões Matemáticas do PBD.

4 - AO Pano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 779.694,2 mil, relativa a 6.612 participantes ativos e uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 707.933,8 mil, para cobertura de 1.832 benefícios. Foi constituído, ainda, um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 13.733,1 mil. Existe, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 37.213,1 mil, representando 2,5% das Provisões Matemáticas do PCD.

5 - É nosso parecer que a Telos encontra-se em pleno equilíbrio financeiro atuarial.

Atenciosamente

Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574

av pres vargas, 962 sala 1005 - rio de janeiro - rj - 2263-7011

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras da
TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social

1. Examinamos o balanço patrimonial da Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, levantado em 31 de dezembro de 2004 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. A determinação do passivo exigível atuarial de provisões matemáticas e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de atuário externo à Entidade, e a nossa opinião, no que se refere a essas provisões e esse fundo, está baseada exclusivamente no parecer do referido atuário.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseado em nosso exame e no parecer do atuário externo, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telos – Fundação de Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações e os fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
4. Adicionalmente informamos que no caso de aplicações financeiras em fundos de investimentos, os nossos procedimentos de auditoria se restringiram a confirmações dos saldos junto aos administradores dos respectivos fundos.
5. As demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, em 02 de março de 2004.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n°. SP 011609 S/RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida
Contador
CRC-RJ 036206/O



TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL
C.N.P.J n 42.465.310/0001-21

PARECER DO CONSELHO FISCAL
EMITIDO NA 139ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2005

O Conselho Fiscal da TELOS-Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apoiados ainda nos pareceres sem ressalvas do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA e do auditor independente, DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, nas verificações e registros efetuados no decorrer do exercício são de opinião, por maioria, com voto contrario e em separado do Conselheiro Sandoval da Silva Viana Filho, que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da fundação em 31 de dezembro de 2004, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2005.

Eraldo Soares Peçanha
Presidente

Sandoval da Silva Viana Filho
Membro Efetivo

Nelson Laureano Filho
Membro Efetivo



FUNDAÇÃO EMBRATEL
DE SEGURIDADE
SOCIAL

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO
DELIBERATIVO**

DCD - 02/2005

**APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA
RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2004**

**VIGÊNCIA:
1º/03/2005**

O Conselho de Curadores da TELOS, em sua 217^a Reunião, realizada em 01 de março de 2005,

CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 41 do Estatuto da TELOS;
- A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- O Parecer do atuário interno da TELOS, o Parecer atuarial externo emitido pela empresa SISPREV – Consultoria e Sistemas Ltda., bem como os Pareceres, sem restrições, de Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da TELOS,

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2004.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Secretaria de Previdência Complementar para os efeitos da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 1º de março de 2005

CARLOS HENRIQUE MOREIRA
Presidente